

NÚCLEO DE GESTÃO DO PORTO DIGITAL
- NGPD -

**CONTRATO DE GESTÃO DO PORTO
DIGITAL
- SECTMA -**



RELATÓRIO GERENCIAL 2008

- Recife, fevereiro de 2009 -

Este documento tem o objetivo de apresentar relatório gerencial, ano base 2008, das atividades e metas previstas no Contrato de Gestão celebrado entre o Estado de Pernambuco, através da SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO-AMBIENTE - SECTMA, e o Núcleo de Gestão do Porto Digital - NGPD -, datado em seu instrumento original de 23 de abril de 2001.

O foco específico de seu conteúdo, entretanto, delimita-se nos fatos e atividades desenvolvidas pelo NGPD ao longo do ano de 2008, sobretudo no desempenho dos indicadores e metas, conforme Planejamento Estratégico 2006-2008, apresentado de forma específica no *RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DO PORTO DIGITAL 2006-2008* anexo a este documento.

OBJETIVOS

Considerando de um lado o alinhamento de interesses do Governo do Estado, através da SECTMA, pelo planejamento, criação, fortalecimento e consolidação de Parque Tecnológico, destinado às organizações, academia, empresas e demais entidades cuja atuação e funções estejam associadas à economia de TIC de Pernambuco, e de outro lado os propósitos do NGPD, assim como a sua qualificação pelo Governo do Estado como Organização Social, foi celebrado Contrato de Gestão para implantação e consolidação do Porto Digital no Bairro do Recife, Recife-PE.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2008

O ano de 2008 foi um ano diferenciado para o Núcleo de Gestão do Porto Digital. Por um lado houve o esforço da equipe de colaboradores para superar a inexistência de recursos financeiros especificamente destinados ao cumprimento das oitenta e seis metas

propostas no planejamento, e garantir o desenvolvimento das atividades previstas em cada uma das oito estratégias essenciais. Por outro lado e ao mesmo tempo, a direção e equipe precisaram orientar-se de forma prioritária a aprovação de uma série de projetos idealizados e submetidos desde agosto de 2007 às diversas possíveis fontes recurso de diferentes esferas de fomento, sempre orientados pelas Estratégias propostas pelo Planejamento. O quadro a seguir resume a atual situação dos projetos captados ou em captação:

PROJETOS COM RECURSOS JÁ REPASSADOS

| Projeto | Objetivo sintético | Fonte / Contrato | Valor total (R\$) |
|---|--|------------------|-------------------|
| CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO PORTO DIGITAL | Estruturação do Centro Vocacional Tecnológico Porto Digital, como estratégia para a inclusão social e tecnológica dos beneficiários, colocação profissional de jovens, atualização de profissionais e consolidação da vocação produtiva do pólo de tecnologia da informação de Recife. | MCT | 235.000,00 |
| PORTO DESEMBARCA | Promover o desenvolvimento econômico e social das Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco através do fortalecimento e aumento da competitividade dos APLs e cadeias produtivas do estado por meio da transposição dos conhecimentos do APL de Tecnologia da Informação e Comunicação (Porto Digital). | MCT | 370.000,00 |
| DESENVOLVIMENTO DO APL DE TI DE PERNAMBUCO (2008-2009) | Apoiar o APL de TIC no desenvolvimento de atividades de fomento à cooperação, promoção da inovação e aumento da competitividade, bem como na realização de eventos de fomento à inovação nos APL de gesso, confecções e frutivinicultura de Pernambuco. | SEBRAE-PE | 312.000,00 |
| INCUBADORA DO PORTO DIGITAL (INOVAPE) | Estruturar incubadora de empreendimentos inovadores para o Porto Digital, de forma a fornecer soluções de TI para os gargalos tecnológicos dos demais setores produtivos do estado de PE. | FINEP - SECTMA | 940.000,00 |

| | | | |
|--|---|-----------------------|---------------------|
| <p>PROMOÇÃO INSTITUCIONAL DO PORTO DIGITAL (INOVAPE)</p> | <p>Ampliar a capacidade de acesso das empresas do Porto Digital aos mercados e atrair empresas de classe mundial para reforçar o ambiente de inovação, gerar empregos qualificados e melhorar o perfil de renda das pessoas ocupadas no setor através de ações de promoção do Porto Digital.</p> | <p>FINEP - SECTMA</p> | <p>744.800,00</p> |
| <p>CERTIFICAÇÃO DE EMPRESAS (INOVAPE)</p> | <p>Aumentar a maturidade das empresas de modo a trazer uma melhoria significativa em seus padrões de eficiência produtiva e na percepção positiva pelo mercado. A certificação fornece às empresas a orientação sobre como ganhar controle sobre o processo de desenvolvimento de software e como evoluir para uma cultura de excelência na gestão do mesmo.</p> | <p>FINEP - SECTMA</p> | <p>600.060,00</p> |
| <p>CICTEC - CENTRO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO PORTO DIGITAL (INOVAPE)</p> | <p>Proporcionar o aumento de competitividade das empresas integrantes do Porto Digital mediante a (i) análise, tratamento e difusão de informações estratégicas para o setor de tecnologia da informação, (ii) análise de tendências, indicações de oportunidades para as competências locais, (iii) apoio técnico na submissão de projetos de captação de recursos e (iv) formação de especialista na difusão e inovação tecnológica para multiplicação e alavancagem da tecnologia no parque.</p> | <p>FINEP - SECTMA</p> | <p>1.615.591,00</p> |
| <p>FORMATEC - FORMAÇÃO DE MASSA CRÍTICA EM TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE PERNAMBUCO</p> | <p>Realizar pesquisas, estudos, eventos, capacitações e articulação de atores estratégicos para: (i) difusão e popularização da ciência e formação de massa crítica na população em geral, particularmente nos jovens de comunidades de baixa renda; (ii) aumento da oferta de capital humano qualificado em tecnologia da informação, de modo a ampliar as oportunidades de trabalho e renda para os beneficiários e favorecer o desenvolvimento sustentável do ambiente de tecnologia da informação no estado; (iii) promoção da acessibilidade digital e formação de profissionais</p> | <p>MCT - SECTMA</p> | <p>1.225.000,00</p> |

| | | | |
|--|---|----------------|--------------|
| | em tecnologias assistivas a fim de gerar desdobramentos positivos relacionados à empregabilidade e à melhoria do acesso de pessoas com deficiência aos conteúdos e possibilidades ligadas às tecnologias da informação e comunicação; e (iv) formação de uma comunidade científica e política voltada para o controle social dos meios de comunicação, com foco no respeito, promoção e proteção dos direitos humanos - civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e do direito humano à comunicação. | | |
| PDQM - CERTIFICAÇÃO DE EMPRESAS NO PADRÃO PORTO DIGITAL DE QUALIDADE E MARCA | Implantar o programa de certificação de empresas no Padrão Porto Digital de Qualidade e Marca, que objetiva: (i) promover a inserção de pesquisadores nas empresas do Porto Digital, para a solução de gargalos tecnológicos; (ii) melhorar a eficiência dos processos e métodos nas empresas; (iii) estimular a inovação dentro das empresas, de forma a agregar valor aos seus produtos; (iv) fortalecer a marca do Porto Digital, impactando em uma melhoria no acesso a mercados e nos processos de comercialização; e (v) fortalecer o APL de TI de Pernambuco como fornecedor de soluções inovadoras de TI para o restante do estado, o país e o mundo. | CNPq - UFPE | 200.000,00 |
| PROJETO MOTIVAR | Motivar a busca do conhecimento extraclasse pelo alunado dos Ensinos Fundamental, Médio e Técnico, com utilização de ambiente tecnológico de integração com conteúdos educativos, visando agregar valor à formação dos alunos da Rede Pública Estadual de Ensino. | FINEP - SEE-PE | 6.742.854,38 |
| Contrato de Gestão com a Secretaria Estadual de Educação - Olimpíada de Jogos em Educação - OJE | Melhorar os indicadores educacionais do estado de Pernambuco através do desenvolvimento de solução baseada em jogos eletrônicos (games) e realização de olimpíada reunindo estudantes e escolas do Estado. | SEE-PE | 4.900.000,00 |
| PEIEX - Programa de Extensão Industrial Exportadora | Introdução de melhorias técnico-gerenciais e tecnológicas nas empresas de TI do Porto Digital e | APEX | 505.820,00 |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | Região Metropolitana do Recife, visando incrementar a sua competitividade, contribuir para elevação dos níveis de emprego e renda, promover a capacitação para inovação e a interação e a cooperação entre as empresas e instituições de apoio disseminando a cultura exportadora. | | |
|--|--|--|--|

PROJETOS COM CONTRATOS OU CONVÊNIO ASSINADOS

| Projeto | Objetivo sintético | Fonte / Contrato | Valor total (R\$) |
|---|---|------------------|-------------------|
| PROMOÇÃO DA CULTURA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL PARA AS INSTITUIÇÕES DO PORTO DIGITAL | Realizar pesquisas e estudos para promoção da cultura de Responsabilidade Social Empresarial junto às empresas do Porto Digital e fomentar ações de inclusão digital e social como forma de geração de trabalho e renda para a população da Comunidade do Pilar e comunidades de entorno, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento econômico e social sustentável do Bairro do Recife. | MCT | 150.000,00 |
| CENTRO DE REFERÊNCIA EM TRATAMENTO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS | Realizar estudos e pesquisas a fim de compreender a dinâmica de produção de resíduos eletro-eletrônicos e desenhar modelo de tratamento adequado; articular com atores estratégicos ações de inclusão social e geração de trabalho e renda para pessoas da comunidade e entorno do Bairro do Recife, ambiente de Tecnologia da Informação de Recife; e promover a cultura de responsabilidade ambiental nas empresas do Porto Digital, através da implantação de um centro de estudos e pesquisas sobre tratamento e destinação de resíduos eletrônicos e tecnológicos. | MCT | 350.000,00 |

Paralelamente a realização das formulações, submissões, negociações e efetivas captações dos novos projetos (quadro acima), convém destacar ainda em 2008 o andamento de atividades e fatos de maior relevância, alguns deles objetos de aditivos específicos ao

Contrato de Gestão, sobretudo, mas não somente imobiliários, direta ou indiretamente impactantes no desenvolvimento das metas previstas no Planejamento Estratégico, brevemente resumidas a seguir:

Vasco Rodrigues, Antigo BANDEPE

2008 foi o ano de equilíbrio e posituação da relação entre receitas e despesas associadas ao Edf Vasco Rodrigues. Das áreas disponíveis para ocupação, 65% encontra-se em uso por empresas, 15% são ocupadas pelo Governo do Estado e 20% encontram-se disponíveis. Grandes desafios, no entanto, se mostram cada vez mais presentes e apontam para necessidades inadiáveis de modernização das infraestruturas do prédio, notadamente climatização central, recuperação e substituição das peles de vidro das fachadas, sistemas de segurança (patrimonial, detecção e combate a incêndio), entre outros, sem que, no entanto, esteja claramente equacionada a fonte de recursos para tais investimentos. Essa situação, se não chega a comprometer, confere grande desafio ao cumprimento dos objetivos associados ao repasse deste imóvel pelo Estado de Pernambuco ao Porto Digital, que compreendem (1) prover espaço qualificado às grandes empresas de TIC do ambiente e (2) converter a operação imobiliária (locações) numa das principais fontes recorrentes de receitas mensais orientadas para o custeio do NGPD, organização de governança do Porto Digital.

Planejamento Estratégico - há duas metas propostas associadas ao Edf Vasco Rodrigues, ambas cumpridas. Uma refere-se à disponibilização e ocupação do imóvel, e a outra a sua caracterização como “portal imobiliário” do Porto Digital, materializando de forma concreta, visível, a presença deste projeto de desenvolvimento no Bairro do Recife.

O ano era 2001. A área da CPPE, instalação militar da Marinha do Brasil, daria lugar no ambiente do Bairro do Recife à presença da formação da Capital Humano, insumo básico e diferencial pernambucano para a consolidação do Porto Digital. A transferência do CIn-UFPE e de suas atividades de graduação, extensões, mestrados, doutorados, viriam a conferir à presença no arranjo do parque da academia em sua melhor expressão, aquela que pensa inovação e realiza pesquisas orientadas pelo mercado. A oportunidade não foi à frente; a Marinha não havia tomado decisão clara sobre a disponibilidade da área.

Em 2004 a operação é retomada, mas de forma reduzida, a partir do interesse da Marinha de disponibilizar 43% da área da CPPE aos interesses do Estado. O momento político na UFPE e a redução da área da operação tornariam improvável a transferência do CIn. Há época têm início os primeiros estudos de viabilidade, negociações, formatações jurídicas e legais, envolvendo Governo, Marinha, GRPU, objetivando criar as condições para realização de empreendimento que contribua com o crescimento do Porto Digital e o processo de revitalização do Bairro do Recife.

Em Abril de 2006 o Patrimônio da União e o Estado de Pernambuco, com interveniência da Marinha, assinaram o Contrato de Promessa que entre outras coisas, transferia por 18 meses a posse precária de 43% da CPPE para o Governo, que em permuta assumia a responsabilidade de realizar obras do interesse da Marinha, que uma vez concluídas, condicionariam a posse definitiva da área.

Chegamos ao final de 2007. Com a renovação do interesse pelo Governo, o prazo inicial de 18 meses do Contrato de Promessa é aditado por igual período adicional, o que leva a finalização de prazo para Abril de 2009. Em dezembro de 2007 o Estado, através do 9º Aditivo ao Contrato de Gestão, sub-rogou os direitos e obrigações contratados com a Marinha para a CPPE em favor do NGPD, e oficializa de fato e de direito esta grande oportunidade para o Porto Digital.

Assim, durante o ano de 2008 iniciaram-se os estudos detalhados, projetos e esforços para captação de recursos da iniciativa privada que viabilizará a execução do maior empreendimento imobiliário, em área construída, do Porto Digital, uma operação de 20 mil m², 360 vagas de estacionamento, algo que não somente contribuirá para o crescimento de escala do Parque, mas também será marco no processo de revitalização do Sítio Histórico do Bairro do Recife. Com apoio direto do Gabinete do Governo do Estado, a Marinha foi consultada acerca de seu interesse de estender sua operação para toda a área da CPPE, sem que, no entanto, tenha obtido resposta formal a respeito. Chegamos ao último trimestre de 2008 com negociações abertas, horizontes e perspectivas apontando para incertezas e recessão internacional, e até por isso, ainda sem um parceiro investidor formalmente constituído.

Os desafios em 2009 para dar conseqüência à operação residem em (1) obter resposta favorável à consulta prévia feita junto ao IPHAN, (2) concretizar instrumento firme com parceiro investidor, (3) obter, garantidos (1) e (2) e com apoio do Governo, um 2º aditamento de prazo junto a Marinha do Brasil.

Planejamento Estratégico - a meta associada à operação CPPE está cumprida com a realização do projeto do novo empreendimento, atualmente submetido à aprovação por consulta prévia junto ao IPHAN.

ITBC - Information Technology Business Center

Paralisadas em 2007 por impossibilidade de repasse do montante total de recursos previstos pelo Estado, as obras de conversão, restauro e ampliação de imóvel existente para instalação do ITBC, empresarial de referência no Porto Digital, 6.000m², foram retomadas em 2008, sob gestão do SOFTEX Recife, através de recursos suplementares captados junto ao BNDES. A previsão de conclusão é janeiro de 2010.

Planejamento Estratégico - desta forma, a meta associada à conclusão e instalação do ITBC se encontra em andamento, porém atrasada em relação ao prazo previsto para sua conclusão.

Interiorização do Conhecimento

2008 foi o ano de estruturação para “desembarque do Porto Digital” de forma transversal nas demais cadeias produtivas do Estado, seguindo a lógica de que o segmento de TIC, além de atividade finalística de grande valor agregado, pode e deve ser encarado como atividade meio, um ativo a serviço do desenvolvimento de sua região. Assim, esta aposta no “desembarque” parte do princípio de que as “tecnologias da informação”, se bem inseridas nos processos produtivos, sejam quais forem, podem agregar valor e eficiência aos resultados dos demais arranjos econômicos de Pernambuco.

Projetos neste sentido foram captados, estão em andamento e fazem do Porto Digital, a partir de 2009, um ativo a mais a serviço das políticas públicas, estratégias e esforços do Governo do Estado para promover a interiorização do conhecimento e a conseqüente distribuição geográfica do desenvolvimento econômico de forma mais abrangente nas diversas regiões de Pernambuco.

A partir e resultado dos fatos descritos acima, ao final de 2007 e através do 10º Aditivo, foi formalizado o ajustamento do escopo das atividades do Contrato de Gestão entre a SECTMA e o NGPD, possibilitando a reorientação dos recursos de acordo com a nova realidade do Porto Digital, resumidamente: (1) ampliar o conceito de empreendimentos imobiliários de interesse do Porto Digital, antes restrito ao ITBC, o que veio e virá a possibilitar a realização de investimentos em outras importantes operações imobiliárias (ex: Edf sede do Porto Digital, Edf Vasco Rodrigues); (2) viabilizar ações e atividades para promoção e engajamento do Porto Digital nas políticas de interiorização do conhecimento.

Finalizando este relatório, destacamos 02 fatos de grande importância simbólica para o Porto Digital e o NGPD ocorridos em 2008.

O 1º deles foi a formalização do Contrato de Gestão com a Secretaria de Educação para a OJE - Olimpíada de Jogos Educacionais - cujo objeto entrega ao Estado uma ferramenta a serviço do crescimento dos índices educacionais de Pernambuco, onde os jovens deverão absorver conhecimento da grade curricular, na medida em que se sentem desafiados a vencer a Olimpíada de games. Os jogos educacionais atingirão todo o Estado via internet através da PE-Multidigital já em 2009 e já rodaram em versão piloto para escolas da Região Metropolitana em 2008. Os produtos vêm sendo desenvolvidos através de um consórcio de “empresas embarcadas” do Porto Digital, todas pernambucanas, coordenadas pelo NGPD, com embasamento pedagógico orientado por professores da UFPE. Aposta de investimento do Governo para o desenvolvimento do Estado de em 2000, o Porto Digital em 2008, pela 1ª vez, retribui a sociedade com a estruturação de um produto concreto que contribuirá para melhoria da educação dos jovens de Pernambuco.

O 2º fato marcante de 2008 vem com o reconhecimento do Porto Digital pelo IASP - *International Association of Science Parks*. Na 1ª edição de sua publicação *Learning By Sharing*, o Porto Digital é exposto internacionalmente como uma dentre as quatro mais notáveis experiências de Parques Tecnológicos existentes em todo o mundo. Juntamente com o *Manchester Science Park* (Inglaterra), *ICICI Knowledge Park* (Índia), *Parque Tecnológico de Andaluzia* (Espanha), através do destaque conferido pela IASP, o Porto Digital surge e é reconhecido pelo mundo como referência internacional para estudos e replicação de modelo.